



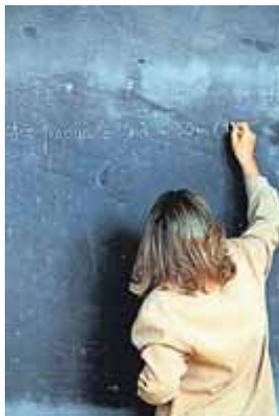
Associação de escolas privadas exige educação gratuita

Bárbara Wong

● Face ao crescente número de pais no desemprego e sem capacidade para pagar as mensalidades dos colégios e escolas privadas, a Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo (Aeep) apela ao Governo para que garanta a permanência dos alunos, nas mesmas escolas, beneficiando de ensino gratuito.

“Se os pais ficarem desempregados, alguém tem que ajudar a família. É necessário que se faça justiça e que o ensino seja gratuito”, defende João Alvarenga, presidente da Aeep. Hoje e amanhã, a associação reúne-se em congresso para debater a “autonomia educativa e a liberdade de projecto”, em Lisboa.

À Aeep começa a chegar informação de alguns associados que revelam



Ensino particular quer apoios

as dificuldades sentidas pelas famílias. São sobretudo colégios pequenos, com poucos alunos, em cidades de média e pequena dimensão. “Ainda não se vive uma situação dramática mas isso pode vir a mudar e a ser significativo em algumas zonas do país”, descreve João Alvarenga.

As escolas pequenas têm menos capacidade para enfrentar a crise, aponta. “Todos os que estão no ensino estão por vocação e a fazer o melhor, a tentar ajudar as famílias, mas também têm custos”, diz. A gratuitidade que a Aeep exige para os filhos de desempregados deveria ser estendida a todos os que optam pelo privado, defende.

Os pais não só deveriam ter o direito a escolher sem estar condicionados pelo custo da mensalidade, como deveriam optar pelo projecto

educativo com que mais se identificam. Para isso, é importante que as escolas tenham autonomia e liberdade para construir os seus projectos, reclama João Alvarenga. “Só assim haverá inovação, o que vai melhorar a qualidade do ensino.”

A Aeep quer mais autonomia científica, pedagógica e administrativa para as escolas. Ao Ministério da Educação cabe definir um “currículo nacional mínimo” que cada instituição desenvolva, em conjunto com os pais e adequando-o à população que serve. A tutela seria ainda responsável pela avaliação, através dos exames nacionais.

A associação vai lançar o prémio Padre Nuno Burguete, em honra do primeiro presidente da Aeep, que se destina a distinguir a carreira de um professor de cada escola associada.